



Fortaleza confirma a força do SIMPEQUI como evento de Educação Química de repercussão nacional

A Associação Brasileira de Química e sua Regional Ceará realizaram nos dias 5 a 7 de agosto de 2015, no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, a 13ª edição do Simpósio Brasileiro de Educação Química, SIMPEQUI, cujo tema central foi *Novas Tecnologias no Ensino de Química*.



Jorge Cardoso Messeder

O evento propriamente dito foi precedido de um curso pré-evento no dia 5, com duração de quatro horas, realizado no próprio hotel: *Metodologia de Ensino*, ministrado pelo Prof. Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ.

Com mais de 50 participantes, o curso correspondeu plenamente às expectativas, dando desde esse momento uma perspectiva de como seria a receptividade do SIMPEQUI frente ao seu público.

Mais uma vez ficou comprovado que o SIMPEQUI é um evento diferenciado dentre os que a ABQ promove anualmente. Apesar das dificuldades político-

econômicas por que o país atravessa, ele manteve a sua curva ascendente desde a primeira edição. Houve 472 participantes (aumento de quase 9 % em relação a 2014) e 462 trabalhos recebidos (aumento de 20% em relação a 2014). Representantes de todos os 27 estados da federação estavam presentes em Fortaleza. Eles participaram intensamente de toda a programação, numa demonstração de que o SIMPEQUI é um evento consolidado na área de Ensino e Educação em Química, difundindo informações e ideias renovadoras para todos os cantos deste país.

A partir das 19:30 h do dia 5 de agosto teve início a Solenidade de Abertura. Compunham a mesa, o Prof. Roberio Fernandes Alves de Oliveira, presidente em exercício da ABQ, Prof. Antônio Carlos Magalhães, presidente do 13º SIMPEQUI, Prof. Airtion Marques da Silva, presidente da comissão organizadora do 13º SIMPEQUI, Profa. Maria Eugenia Silva Vargas, Diretora do CRQ-X Região, Profa. Maria Mozarina Beserra Almeida, representante da UFC, Profa. Evanise Frota, representante da UECE, e a Profa. Salette Linhares de Queiroz, palestrante de abertura.



Fotos: Diógenes Almeida

Mesa de abertura



Salete Queiroz na palestra de abertura



Audiência repleta

Após a Solenidade de Abertura, um auditório lotado foi brindado com a palestra *Novas Tecnologias no Ensino de Química*, proferida pela Profa. Dra. Salete Linhares Queiroz, do IQ/USP–São Carlos, aliás, exatamente o eixo central deste SIMPEQUI. Após sua palestra os participantes foram convidados para uma confraternização na área externa do auditório, junto à piscina, onde foi servido um coquetel.

No dia 6 a Programação Científica iniciou-se com a primeira das quatro sessões de pôsteres. Seguindo-se a mesma, ocorreu a primeira das sessões de Comunicações Oraís no auditório, com a apresentação de cinco trabalhos (não oriundos do PIBID) escolhidos dentre os aceitos para o evento, cobrindo a diversidade de realidades regionais, sob os olhares de uma plateia muito participativa. Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra do Prof. Dr. Marcelo Brito Carneiro Leão, da UFRPE, que falou sobre *Produção e Uso de Podcast*, novamente com uma plateia assídua.

Na parte da tarde, o evento retomou a programação, com a segunda sessão de pôsteres, seguida de uma nova sessão de Comunicações Oraís em que

trabalhos oriundos do PIBID foram apresentados, e novamente abrangendo as diversas regiões do país. Na sequência, a terceira palestra do SIMEPQUI, *Produção e Uso de Diário Virtual Coletivo*, foi ministrada pelo Prof. Dr. Cláudio Roberto Machado Benite, da UFG. Seguindo-se essa palestra ocorreu o primeiro painel, sob o tema *O Uso do TIC em Sala de Aula*. Participaram desse painel os Professores Célia Regina Diógenes Nogueira, da UFC, José Aires de Castro Filho, da UFC, e o Engenheiro Agrônomo José Edilmar de Oliveira Sá, da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Como moderador atuou o Prof. Airtton Marques da Silva, da UECE/UFC/ABQ.

A manhã do dia 7 começou com a terceira sessão de pôsteres, seguida da terceira sessão de Comunicações Oraís com a apresentação de mais cinco trabalhos selecionados. Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra *Vídeos em Aulas de Química: do Uso à Produção*, com o Prof. Dr. Wilmo Ernesto Francisco Jr., da UFAL. A parte da tarde foi aberta pela quarta e última sessão de pôsteres, seguido de nova sessão de comunicações orais. Seguiram-se a palestra *Produção e Uso de Laboratório Digital*, a cargo do Prof. Dr. Guilherme Andrade Marson



Marcelo Brito Carneiro Leão

Membros do 1º painel "O Uso do TIC em Sala de Aula"



Membros do 2º painel "Experiências na Formação de Professores Sobre o Uso de TIC no Ensino de Química"



Guilherme Marson



Flagrantes da 1ª (acima) e 3ª (abaixo) sessões de pôsteres: momentos sempre muito concorridos no SIMPEQUI



Momentos das 3ª e 4ª sessões de comunicações orais, 7 de agosto. Da esquerda para a direita: Francisca Georgiana Martins (UFAC, Rio Branco); Glauber Melengate (UFF, Niterói-RJ); Débora Piai Cadran (UEM, Maringá-PR), Luana Cassia Coutinho (UERR, Boa Vista) e Wilka Karla do Vale (UFRPE, Recife)



da USP, e o segundo painel do evento, sob o tema *Experiências na Formação de Professores Sobre o Uso de TIC no Ensino de Química*, que reuniu os professores Airton Marques da Silva, da UFC/UECE/ABQ, Isaías Batista de Lima, da UECE, e Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ. O moderador foi o Prof. Júlio Carlos Afonso, da UFRJ e Editor da RQI.

Uma novidade nesta edição do SIMPEQUI foi o momento com o autor, ocorrido no final da tarde do dia 6 de agosto, sob a coordenação do Prof. Dr. Agnaldo Arroio (FE/USP). Três autores, Profs. Salete Linhares Queiroz (IQ/USP-São Carlos), Bruno Silva Leite (UFPE), e Hiran da Costa Araújo Filho (IFRJ), apresentaram suas obras, respectivamente: *Comunicação e Linguagem Científica: guia para estudantes de Química*; *Estudo de Casos no Ensino de Química*; *Iniciação Científica no Ensino Superior: Funcionamento e Contribuições* (coautora: Jane Raquel Silva de Oliveira); *Tecnologias no Ensino de Química: Teoria e Prática na Formação Docente*; *Análise Instrumental com Abordagem Prática*. Essa prática ocorre frequentemente nos Congressos Brasileiros de Química. Foi um momento em que os participantes puderam debater com os autores os conteúdos de suas obras, as motivações para escrevê-las e as suas finalidades. Todos os exemplares disponibilizados para venda se esgotaram em menos de uma hora.



A Solenidade de Encerramento marcou o fim do ciclo de dois anos do SIMEPQUI em Fortaleza. A marca deste período na capital cearense foi a consolidação deste evento no cenário nacional da Educação Química, principalmente pelo seu caráter altamente inclusivo e pela sua programação extremamente acessível ao público. Isso pôde ser verificado pela participação maciça dos congressistas em todas as atividades do Simpósio, apesar de a praia estar do outro lado da rua do hotel...

Cabe ainda destacar que as instalações do Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar foram muito adequadas ao porte deste evento, e que a comunidade científica cearense se esmerou para que o SIMPEQUI atingisse o nível de sucesso no seio de seus participantes. As alterações introduzidas pela comissão organizadora para acomodar o crescimento do número de trabalhos apresentados neste SIMPEQUI foram bem recebidas pelos participantes, e propiciaram a eles muitas oportunidades de contato com o que há de mais atual em matéria de Educação em Química.

Na qualidade de editor desta revista, e testemunha pela terceira vez consecutiva, pode-se afirmar que o 13º SIMPEQUI será uma experiência marcante na memória de seus participantes. A oportunidade de participar de um evento de nível nacional atinge o clímax quando eles mostram em suas apresentações orais ou pôsteres os resultados de seus trabalhos. Isso demonstra o grande acerto de a ABQ de

realizar o SIMPEQUI (bem como os demais eventos que promove) de forma itinerante, possibilitando levar e pôr a Química ao alcance de todas as regiões do Brasil, claro exemplo de que a interiorização e regionalização dessa ciência são capazes de ações transformadoras e impactantes no público participante, permitindo com isso o cumprimento das missões previstas em seus estatutos.

As fotos seguintes ilustram bem o que se relatou acima. São autores de diferentes cidades, de diferentes estados e regiões, que compartilharam de um momento único de discussão de suas realidades, ocorrida nas sessões de pôsteres, cuidadosamente planejadas para que trabalhos de um mesmo tema, mas oriundos de regiões distintas do Brasil, fossem apresentados lado a lado.

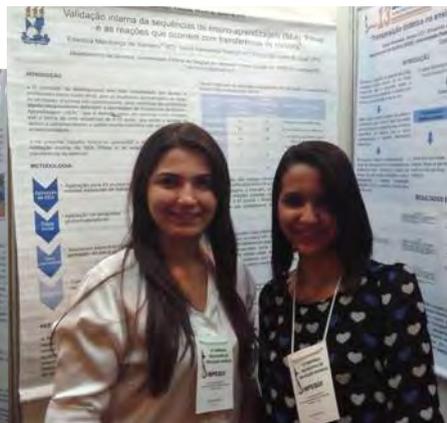
A área disponibilizada para as quatro sessões de pôsteres chegou a ficar pequena para tanta gente circulando e debatendo com os autores os trabalhos apresentados.



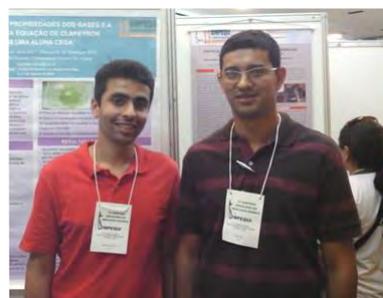
Cleusa Stiffen (IFC, Araquari-SC) e Fernando Carvalho (UFS, Itabaiana-SE)



Leandro Soares (IFPE, Vitória de S. Antão) e Assamila Souza (IF Sertão Pernambucano, Floresta)



Edelinza Mendonça e Jocsa Santos (UFS, Itabaiana-SE)

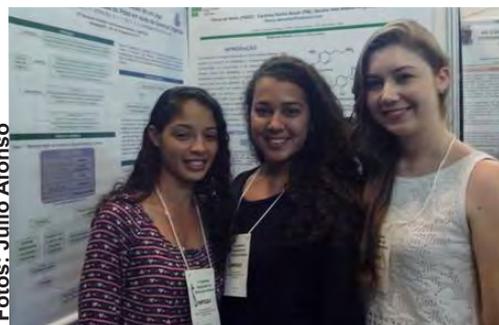


A esquerda: Bismarck Silva (UFV, Viçosa-MG) e Osmir Lima (IFPB, João Pessoa)

Franco Cesar (IFGoiano, Rio Verde) e Manoel Vanderson (UFCG, Campina Grande)



Felipi Sousa (IFMA, São Luís) e Lunara Sousa (UESPI, Teresina)



Flávia de Mello (IFPR, Palmas), Larissa Pessoa e Camila Specht (UNEB, Salvador)





Acima: Wanderson Andrade (IFCE, Iguatu), Marta Suely (UEA, Parintins-AM) e Lisianny Bispo (UFS, Itabaiana-SE)



Abaixo: Eliemy Fernandes e Krislany Guedes (UESPI, Teresina), Ortencia Santiago (UFS, Itabaiana-SE) e Ana Karoline (IFMS, Coxim)



José Luis Sousa, Keila Araújo e Sandro Sousa (UFMA, Grajaú)

Manuela Isis (IF Sertão Pernambucano, Petrolina), Priscila Neves e Tatyana Silva (UEAP, Macapá)



Fabrício da Silva e Ana Duarte (SEDUC, Manaus-AM), André Taschetto (UFMS, Santa Maria-RS), Pamela Natasha (UFAM, Manaus), Maria de Souza, Nancy Grangeiro e Eida de Jesus (SEDUC, Manaus)



Acima: Jussiene Costa (UFS, Itabaiana-SE), Ana Lopo e Carloine Mossi (IFMS, Coxim)



A esquerda: Jackson Pinto (UERR, Boa Vista), Henrique dos Santos, Rosiellen Xavier, Caroline Silva e Aldcy Silveira (UEA, Parintins-AM)

Abaixo: Luana Coutinho e Ralime da Luz (UERR, Boa Vista)

Manuelita Quiroz (UFAM, Benjamin Constant) e Aba Paula (IF Sertão Pernambucano, Ouricuri)



Ana Caroline (IF Sertão Pernambucano, Floresta) e Joyce Rodrigues (UEG, Anápolis)





Ricardo Vianna (PUC-PR, Curitiba) e Dayse Moreira (UFPB, Areia)



A direita: Marcia Neves (IFRJ, Nilópolis), Anna Benite e Juvan da Silva (UFG, Goiânia)



Acima: Maique Barreto e Valmir Silva (UFRB, Amargosa-BA)



Acima: Danielle Monteiro (UFPA, Marabá), Danilo Abrantes (UFCG, Cajazeiras), Francielly Lourenço (UERR, Rorainópolis) e Lourhan Chaves (IFMA, Caxias)

Abaixo: Larissa Farias e Jaciara Teles (UFPA, Cametá)



Edson Henrique (IFMT, Diamantina), Mayara Letícia e Sidmar Santos (UFPE, Caruaru) e Thiago Puertas (IFMT, Diamantina)

A direita: Samara Souza (IF Sertão Pernambucano, Floresta) e Eveline Calheiro (UNISC, Santa Cruz do Sul-RS)



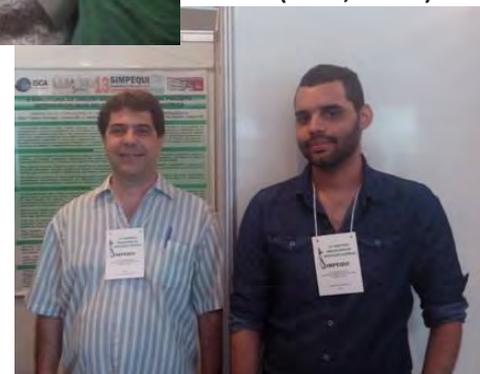
Abaixo: Valéria Richo (UEPA, Belém), Kácia do Carmo (UFAM, Manaus) e Pedro Campello (UEA, Parintins-AM)



Rinaldo Silva (UFS, Itabaiana-SE), Bruno Santos (IF Sertão Pernambucano, Petrolina) e Carmelita Silva (IFRJ, Nilópolis)



Acima: Rodrigo Almeida (IFRJ, Rio de Janeiro), Carmelita Gomes, Helena Torquillo e Marcia Neves (IFRJ, Nilópolis) e Clenilson Sousa Junior (IFRJ, Rio de Janeiro)



Abaixo: Ricardo Jacob (ETEC Trajano Camargo, Limeira-SP) e Arquimedes Moura (UFPE, Recife)



A esquerda: Bruno Leite (UFRPE, Serra Talhada) e Rodrigo Regis (CEFET-MG, Belo Horizonte)



A direita: Silvane Holanda (UFPI, Teresina), David Valentim, Deusiane Silva e Renata Queiroz (UEAP, Macapá)

Nos dois próximos anos, o SIMPEQUI chegará a uma região carente de eventos nacionais de química no país: a região norte, mais precisamente Manaus, capital do estado do Amazonas. Em 2011, quando se decidiu que o SIMPEQUI seria sediado em Teresina (2012 e 2013), houve quem desconfiasse ou temesse pelo evento realizado em um local com pouca tradição em eventos científicos. Entretanto, a aposta se mostrou maravilhosamente certa: além do sucesso verificado nas duas edições na capital piauiense, o estado do Piauí tomou gosto para sediar eventos científicos: Teresina abrigará as próximas duas edições do BIOCUM (2016 e 2017) e ainda o 2º SINEQUI. A nova sede do SIMPEQUI é a certeza de que a ABQ prosseguirá em sua missão de divulgar a Química em todos os cantos deste imenso Brasil. A grande afluência de congressistas oriundos dos estados do Norte do Brasil aos eventos da ABQ cria a expectativa de que, com a realização do SIMPEQUI na própria região, haverá um fluxo ainda mais intenso de participantes da região amazônica. Ao mesmo tempo em que eles terão uma preciosa oportunidade de receber tudo o que o SIMPEQUI proporciona, eles poderão mostrar a todo o país o que se fez e faz em matéria de

Química naquela região.

Um exemplo da grande receptividade da ida do SIMPEQUI à região amazônica está na delegação do estado de Roraima presente em Fortaleza. Todos foram unânimes em afirmar que os estudantes deverão de se deslocar daquele estado, seja de barco, ônibus ou avião, para marcar presença no evento, e que nunca tiveram a oportunidade de estar tão perto de um evento de nível nacional como será nos próximos dois anos.

A ABQ conta com o precioso e decisivo apoio do Conselho Regional de Química, XIV Região (Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre: www.crq14.org.br). Além disso, foi recentemente criada uma nova regional da ABQ abrangendo exatamente os quatro estados da Amazônia abrangidos pelo CRQ XIV.

Anote em sua agenda: de 10 a 12 de agosto de 2016, encontro marcado em Manaus, no Centro de Eventos do Da Vinci Hotel & Conventions, para mais uma edição do SIMPEQUI. O tema central será *Base Curricular Nacional para a Química na Educação Básica*. Acesse www.abq.org.br/simpequi. Você pode ainda saber tudo sobre o Simpequi pelo Facebook: www.facebook.com/simpequi?fref=ts.



Foto: Julio Afonso

Participantes do 13º SIMPEQUI provenientes do estado de Roraima. Da esquerda para a direita: Luana, Jackson, Francielly, Jozimara, Lraline Silva e Aucides Rebouças Jr.